

A REGENERACÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia FigueiroenseDirector: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

AINDA E SEMPRE O SENHOR NEHRU

Nada há que possa espantar o mundo, desde que provenha do sr. Nehru. Toda a casta de desacatos, de atentados, de invasões em domínios visinhos, feitas por «sattyagrahis» ou por cidadãos da vizinha União Indiana, são prova mais cabal e evidente de que aquilo que o Senhor Nehru diz, na prática não efectiva.

O Senhor Nehru préga, e nunca perde a oportunidade de o salientar sempre que fala ou discursa, a política de boa vizinhança e de boa convivência com os povos. E com as brancas pombas da paz, que no peito encerra e acumula para lançar em atoardas pelo mundo, o Senhor

Nas termas

de Monte Real

Em gozo de férias e cura de águas, encontram-se nas conhecidas e afamadas termas da encantadora terra de Monte Real os srs: Artur Martinho Simões, nosso ilustre amigo e distinto Chefe de Repartição da Direcção Geral de Administração Política e Civil, Rev.º Padre Cipriano Domingues Rosa, nosso querido amigo, proprietário deste Jornal, dr. Alberto Teixeira Forte, o nosso incansável colaborador de Redacção Prof. João Alves Caldeira e o nosso prezado amigo e considerado comerciante de Pedregão Grande, sr. Américo Mendes Barata, com sua Ex.^{ma} esposa e filho.

Para as termas do Gerez

Partiram recentemente para as termas do Gerez, onde se encontram a fazer cura de águas os nossos prezados assinantes: o sr. Gustavo Coelho Godet, conceituado comerciante desta praça, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e o sr. Bernardino Grácio Correia, que há pouco veio de Lourenço Marques; acompanha a sua ex.^{ma} Família.

por

ALBERTO VIEIRA

Nehru tem conseguido fazer-se ouvir muito especialmente nos países do oriente, onde a sua mais que comprovada apaziguação internacional encontra uma aceitação quase incondicional. Com efeito em Moscovo o Senhor Nehru é considerado como o simbolo da paz, desde que atee fogueiras no continente asiático. É mesmo essa a sua actividade mais destacada e que o tem levado às boas graças dos seus amigos russos.

Nos últimos dias toda a Imprensa mundial tem atentado no «caso de Goa», e comentado em termos violentos as atitudes do Senhor Nehru, que estão em absoluto desacordo com as ideias apregoadas pelo Primeiro-Ministro da União Indiana.

O «pacifismo» do Senhor Nehru tornou-se tema de tantos se debruçam sobre problemas internacionais e, por exemplo, o importante jornal italiano, «Nuovo Cittadino», escreve pela pena do seu director o seguinte: «Houve desordens, feridos e mortos, entre dois Estados, dos quais um, Portugal, não é, certamente, culpado da origem das incidentes pois Lisboa está em Goa desde o século XVI e nunca foi causa de conflitos ou violências armadas. O outro, a União Indiana, de Nehru arma-se em paladino da «coexistência pacífica», da «não violência» e de várias outras coisas, fazendo grande alarido acerca da não intervenção nas questões internas dos outros estados. Mas Nehru mostra-se disposto a eliminar do solo indiano tudo o que não for indiano.»

Entre tantas, esta amostra é bastante elucidativa da forma como reage o mundo perante as agressões de que Portugal vem sendo vítima.

Dr. Domingos Duarte

Com sua Ex.^{ma} Esposa e filhos, em gozo de merecidas férias, encontra-se na praia da Figueira da Foz até ao fim do corrente mês, o nosso querido Director sr. dr. Domingos Duarte, distinto Sub delegado de Saúde deste concelho.

Desejamos lhes uma óptima estadia naquela praia.

Bernardino Cassiano

Retirou para Alvaiázere, sua terra natal, e dali para Lisboa, acompanhado de sua Esposa e filhos, o Sr. Bernardino Cassiano, chefe da Policia de Viação e Trânsito, depois de ter gozado uns dias de merecidas férias em casa de seu sógro e nosso assinante, sr. João Godinho Rocha, desta vila.

Herculano Herdade

Em Aldeia de Ana de Aviz encontra-se a passar alguns dias o nosso prezado amigo, sr. Herculano Herdade, conceituado comerciante em Faro, com sua Ex.^{ma} Esposa.

A Lenda do Arroz

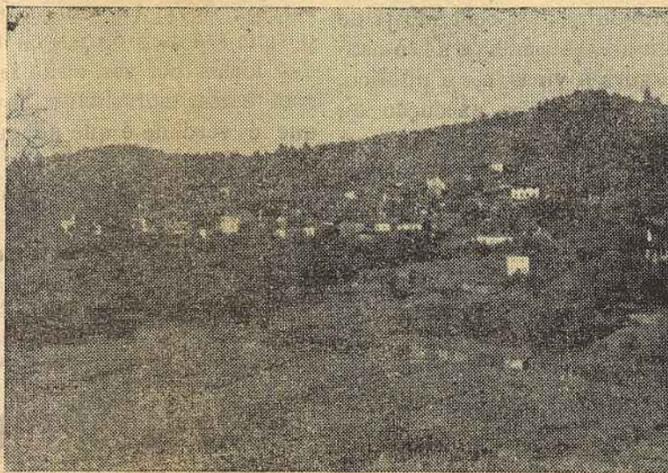
Nas velhas crenças populares do Oriente o arroz é o simbolo da vida, de geração e prosperidade. Oriundo da China, o arroz é conhecido em todo o mundo como sendo um dos alimentos mais saborosos e apreciados. Na velha terra de Han, constitui um prato obrigatório entre ricos e pobres, pois segundo a tradição comer arroz atrai a felicidade. É curioso observar que os camponeses da China acreditam que o arroz tem uma alma ou espirito protector. Quando esta alma se afasta as

colheitas são más. E' por isso que ainda hoje nas cerimónias agrícolas supersticiosas o povo cumpre ritos bizarros. E depois na primeira lua das colheitas, organizam alegres festivais em homenagem ao arroz, tal como corre na Europa por ocasião das vindimas. Sem dúvida, nenhuma tradição relacionada com o casamento é mais velha e universalmente conhecida do que atirar punhados de arroz sobre o jovem casal. Há séculos que este gesto simboliza a fertilidade e a abundância. Outrora, no Celeste Império durante as bodas dos principes e dos nobres, juntamente com o arroz era costume atirar punhados de pérolas e rubis. Isto para simbolizar o leite da vida e o divino sangue da Deusa Kuan Yin, quando pela primeira vez ela abençoou a planta do arroz. Diz a antiga lenda China que o arroz tem uma origem mágica; talvez seja por isso o seu prestígio na China.

Mais um donativo para a Casa de Beneficência

De um anónimo, aquela Instituição tão querida e admirada pelos Figueiroenses, recebeu um donativo de 120.000, valiosa oferta que em nome da direcção da «Casa de Beneficência» muito agradecemos.

Uma Aldeia Progressiva



ALDEIA DE ANA DE AVIZ é uma aldeia situada a meia encosta, de onde deita os seus olhares para um vale fértil regado por pequenina ribeira.

Ali, os seus habitantes, amantes da terra que herdaram de seus antepassados, querem lhe todos como a si próprios.

Gente laboriosa e humilde. Povo. Auténtico povo. As pessoas que a visitam ficam encantadas com o seu «casario branco» alvejando numia sinfonia de tons em contrast: inolvidável.

Presentemente, o bairrismo dos seus habitantes fá-los rivalizar no aformoseamento das suas casas, dos muros dos seus quintais, das suas janelas típicas, através das quais entra a luz e a vida.

E sabem todos os que aqui estão que, nas mais diversas regiões da mundo, há filhos, irmãos, parentes que sonham com a sua Aldeia.

M.

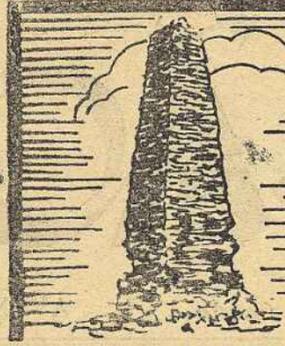
Conta-se que há milénios, a deusa Kuan Yin, que na mitologia China é a Mãe da Misericórdia e do conhecimento, desceu do céu e percorreu a China de um extremo a outro. Em todos os lugares encontrou miséria e fome. O seu bondoso coração comoveu-se ante tanto sofrimento. Então Kuan Yin resolveu ajudar aquela pobre gente. Olhando em volta ela descobriu a ociosa plantinha do arroz que crescia à beira do caminho. A deusa abriu a sua túnica resplandecente e dos seus pequeninos seios começou a jorrar o precioso leite da vida que ela deixou sair gota a gota sobre as espigas estéreis.

Pondá-Goa, Agosto de 1955

C.

NESTA VILA

Em gozo de férias, encontram-se nesta vila os srs: dr. José Augusto Ferrer Antunes, sua ex.^{ma} Esposa e filhos, dr. Jorge Godinho Ferreira, Almerindo do Carmo David Rei e ex.^{ma} Esposa, António do Carmo David Rei, distinto funcionário do Tribunal do Trabalho em Setúbal, que nos penhorou com os seus cumprimentos na nossa Redacção, Carlos Alberto Alexandre Pinto, João Henriques de Sousa Rocha, Carlos Marques Simões, com sua ex.^{ma} Esposa e filho, que esteve também na nossa Redacção, efectuando o pagamento da sua assinatura, e Feliciano Damiano, zeloso funcionário do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, na sua sede, que é acompanhado por sua Ex.^{ma} Esposa e sobrinha.



DAQUEM TREVIM

Número 119

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas.

MERCADO COBERTO

Castanheira de Pera é uma das terras do país onde a falta de um mercado coberto mais se faz sentir. A verdade é que apenas há mercado uma vez por semana mas, especialmente no inverno, nem nesse dia existe quando adrega de chover.

Houve em tempo um arremedo de mercado coberto a que era uso chamar *o telheiro da sardinha* e, conquanto não fosse de grande estética, a verdade é que ia servindo bem para as necessidades locais e, no inverno e no verão, tanto vendedores como compradores utilizavam as suas vantagens.

Deitado abaixo há bastantes anos, modificado o local onde estava, até agora ainda não foi possível substituí-lo e, no que diz respeito ao peixe, é vulgar ver todos os sábados as caixas de sardinha, carapau e outras espécies, espalhadas por todo o lado. No verão é o sol que incomoda, no inverno a chuva e o vento.

Nos dias da semana, verificamos ali em plena praça os dois peixeiros com as suas caixas de peixe às moscas, em condições de venda imprópria já de uma terra com foros de civilizada.

Uma peixaria, para estes, seria o ideal, e a Câmara que tem casas suas à renda, poderia muito bem destinar uma delas para este fim, arranjando-a convenientemente e cobrando uma pequena renda dos peixeiros. Seria solução de interesse para todos e até haveria mais vontade de comer o peixe.

Própriamente no que diz respeito ao mercado coberto, para o peixe especialmente, havia uma solução fácil e de certo modo económica para o caso.

Se nos dão licença, ela aí vai.

Não há muito, para a instalação de um carrocel, foram consentidas escavações precisamente no local onde em tempo existiu o Telheiro da Sardinha. Ainda lá se encontram as terras correspondentes (que sendo meio salão, ficariam muito bem removidas para o piso da nova Avenida onde a quantidade de terra que lá existe não permite que por lá se passe).

Ora se naquele local se con-

tinuasse a cortar a barreira desde o muro de resguardo da casa encarnada, à beira da rua, até ao começo do declive, ficaria ali livre uma boa porção de terreno com área bastante para um bom mercado coberto. Feito um paredão de resguardo junto à rua e uma cobertura de cimento com umas colunas por baixo, à altura da base do muro de resguardo da casa encarnada, daria lugar a um recinto coberto, por baixo, e a uma esplêndida esplanada por cima, que alindada com um muro em volta, cheio de sardineiras vermelhas e uns bancos, tornariam o local digno de apreço. O mercado aberto, poderia fazer-se sobre essa placa, para determinados artigos e se houvesse uns chapéus nos lugares de venda, de cores garridas, até dava ideia de uma outra terra!

Tudo isto se poderia fazer e não venham dizer que era empreza cara a que a Câmara se não pudesse abalançar. Não, era de fácil feitura e pouco custo mas de grande proveito para todos.

Lamentaremos, todavia, se o facto de nos ter ocorrido já de há muito esta ideia e de somente agora a vir trazer a público, irá prejudicar a execução da obra, porque muitas vezes as ideias surtem semelhantes e quem as pretenda executar, por as ouvir de outrem, acaba por nada fazer. Não devia ser assim.

Em coisas de interesse público, todas as ideias são de ponderar e parece-nos que não há mal algum que, como município, cada qual apresente as suas. Esse facto não impõe que sejam tomadas em consideração, porque quem administra, procede como bem entender e como os interesses públicos determinam.

O que não há dúvida nenhuma é que se impõe a construção de um mercado coberto, especialmente para o peixe, já que não pode ser, por agora, um mercado geral... que também a serventia de uma única vez por semana não justificaria muito...

Serviços Telefónicos

Os serviços telefónicos da Vila de Castanheira de Pera têm andado enguiçados! Uma vez é um factor, outra vez outro mas quase sempre há uma deficiência que a todos aborrece. Ultimamente constou que tinham instalado mais linhas que deveriam melhorar os serviços bastante, quer em rapidez quer em audição.

Pura ilusão.

Depois desses trabalhos passou a verificar-se, frequentemente, que em conversações de longo curso, lá quase nunca ouvem com nitidez e muitas vezes tem havido que tem sido preciso pedir à telefonista para servir de intermediária na transmissão de recados e outras vezes termina-se por não falar, o que representa prejuízos.

Não haveria possibilidade de alguém tomar mais a seu cuidado este assunto dos telefones de Castanheira de Pera?!

Que os C.T.T. continuem sem nos construir o edificio para os Correios, é coisa a que já estamos habituados mas que nos privem de boas audições telefónicas, que custam dinheiro e não são nada baratas, é que é demais.

Estamos em acreditar que o serviço deva ter aumentado, porque até as próprias chamadas locais por vezes são feitas com certa morosidade, mas o que é verdade é que se impõe um melhor serviço.

Queremos acreditar que esse será o desejo dos técnicos dos C. T. T. que podem ignorar certas deficiências que se têm notado.

Volta da Estrada

Há na volta da estrada, frente ao Bairro, um triângulo com um chafariz, cujo espaço foi ajardinado pela Câmara, para dar melhor aspecto ao local. Obra digna de apreço. Porém, o que é de lamentar é que não haja quem cuide do local e deixe secar algumas plantas por falta de rega e crescer as ervas por falta de trato. Não poderia o mesmo indivíduo que cuida do local ajardinado da Avenida Adrião Reis, cuidar também uma vez por outra do recinto da Volta da Estrada? Este ou outro, qualquer serve,

De há muito, desde a fundação da Casa da Criança nesta Vila, que junto a esta estava um edificio para internato, sem contudo ter havido oportunidade de ser utilizado. Vai sé-lo agora, segundo consta, recebendo ali uma parte da população que em Coimbra constituía o Ninho dos Pequenitos que ali desaparece, por ter sido vendido o local para a instalação do futuro edificio para a Associação Académica.

Certamente que também algumas crianças deste concelho virão a ser beneficiadas com a abertura de mais esta Casa de protecção às eriancinhas, obra do Prof. Doutor Bissaya Barreto, nosso conterrâneo ilustre.

AVENIDA NOVA

Andam nos últimos retoques dos muros laterais, aplicando uns efeitos de cimento para lhe dar graça e oxalá que tal serviço seja duradouro. O piso já se poderia ir utilizando com vantagem, se não fora o facto de haver considerável altura de terra. Espera-se que quando chova, além da lama que resultar, o chão se venha a comprimir e depois dê melhores condições até que chegue a altura própria da fase de empedramento.

Hospital

Visconde Nova Granada

As obras continuam e com certa regularidade pelo que já se vai vendo o que deverá ser o edificio que se encontra com o segundo piso quase concluído.

Parece-nos que dentro de 30 dias virá a ficar em condições de ser coberto. Oxalá que assim seja.

Entretanto, há necessidade que os Amigos de Castanheira de Pera e seus naturais se lembrem que as obras do Hospital vão progredindo, mas que para as levar a cabo se torna indispensável dinheiro e que a Santa Casa não o tem. Por isso se pede a todos que ainda o não fizeram se dignem contribuir com o que for do seu agrado afim de que a obra não pare.

Salsicharia

Anda a fazer-se a instalação de uma moderna salsicharia e pelo que vimos parece-nos vir a ficar um estabelecimento decente e bom em qualquer parte. Oxalá que assim seja e sirva de exemplo para um ou dois talhos de que carecemos, onde a carne seja vendida nas melhores condições higiénicas.

MATADOURO

Já que vem a talho de foices, lembramos a conveniência de um novo matadouro ou a remodelação do actual, pois é assunto também de grande interesse local.

Veraneantes

Têm estado nesta vila muitos veraneantes, facto que aliás se nota noutras terras também. A Castanheira de Pera falta, para comodidade de muitos, aquela Pousada em tempo idealizada pelo grande benemérito senhor Franklim Ceppas, a Pousada de S. Fernando que um quase nada evitou que fosse construída, com prejuízo para todos. Esta terra, sendo de clima esplêndido e própria para estância de repouso, pouco tem onde o veraneante se possa albergar com aqueles requisitos modernos que actualmente são de exigir. Mesmo assim Castanheira por muitos é apreciada e perferida para passar umas férias saudáveis e sossegadas.

Asilo de S. José para velhos e inválidos

A Santa Casa da Misericórdia continua a promover o estudo da transformação do actual Hospital para Asilo e oportunamente deliberará sobre o caso, com o fim de pôr em prática a obra de assistência correspondente.

Novo Médico

Tomou posse do cargo de médico municipal da freguesia do Coentral, deste concelho, o sr. dr. Raúl Silva, de Coimbra, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas, desejando-lhe muitas prosperidades.

CARREIRA REGULAR DE PASSAGEIROS

Coimbra-Figueiró dos Vinhos

Concessionário:

Companhia de Viação de Sernache, Lda

a		b		Localidades	b		a	
Cheg.	Part.	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	11 40	—	17 15	COIMBRA	10 25	—	16 45	—
11 45	11 50	17 20	17 25	Coimbra (Est. Nova)	10 15	10 20	16 40	16 40
12 10	12 10	17 45	17 45	Portela do Gato	9 55	9 55	16 20	16 20
12 40	12 40	18 15	18 15	Podentes	9 25	9 25	15 50	15 50
12 50	12 50	18 25	18 25	Penela	9 15	9 15	15 40	15 40
12 55	12 55	18 30	18 30	Ponte do Espinhal	9 10	9 10	15 35	15 35
13 22	13 22	18 57	18 57	Tojeira	8 43	8 43	15 08	15 08
13 24	13 25	18 59	19 00	Avelar	8 40	8 41	15 06	15 06
13 27	13 27	19 02	19 02	Tojeira	8 38	8 38	15 03	15 04
13 30	13 30	19 05	19 10	Pontão	8 35	8 35	15 00	15 00
14 05	—	19 45	—	FIGUEIRO DOS VINHOS	—	8 00	—	14 25

Estacionamentos

Coimbra—(Avenida Navarro)
Figueiró dos Vinhos—(Praça José Malhoa)

Observações:

- a—Não se efectua aos domingos.
b—Efectua-se às 3.^{as}, 5.^{as}, sábados e no dia 23 de cada mês (ou no dia anterior quando coincida com o domingo)

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

		Cheg.	Part.			Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	—	LISBOA	—	9,00	—
Castanheira de Pera	6,10	6,15	—	Sacavém	9,25	9,25	—
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	—	Vila Franca de Xira	10,06	10,10	—
Pontão	7,40	7,45	—	Carregado	10,25	10,25	—
Cabaços	8,10	8,15	—	Azambuja	10,45	10,45	—
Tomar	9,05	9,20	—	Cartaxo	11,10	11,15	—
Entroncamento	10,00	10,05	—	Santarém	11,45	12,05	—
Torres Novas	10,20	10,25	—	Pernes	12,45	12,45	—
Pernes	11,00	11,00	—	Torres Novas	13,20	13,25	—
Santarém	11,40	12,00	—	Entroncamento	13,40	13,40	—
Cartaxo	12,30	12,35	—	Tomar	14,20	14,30	—
Azambuja	13,00	13,00	—	Cabaços	15,20	15,25	—
Carregado	13,20	13,20	—	Pontão	15,50	15,55	—
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	—	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40	—
Sacavém	14,20	14,20	—	Castanheira de Pera	17,20	17,25	—
LISBOA	14,45	—	—	BOLO	17,35	—	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

		Cheg.	Part.			Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	—	Bolo	—	17,50	—
Bolo	5,55	—	—	Coentral	18,05	—	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

		Cheg.	Part.			Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	—	Figueiró dos Vinhos	—	17,00	—
Pontão Fundeiro	5,30	5,31	—	Barraca da B. Vista	17,10	17,10	—
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	—	Várzea	17,16	17,17	—
Vilas de Pedro	5,47	5,48	—	Vila Facaia	17,22	17,24	—
Alto da Alagoa	5,58	5,58	—	Moleiros	17,27	17,27	—
Moleiros	6,03	6,03	—	Alto da Alagoa	17,32	17,32	—
Vila Facaia	6,06	6,08	—	Vilas de Pedro	17,42	17,43	—
Várzea	6,13	6,14	—	Aldeia Fundeira	17,48	17,50	—
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	—	Pontão Fundeiro	17,59	18,00	—
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	—	Campelo	18,10	—	—

Efectua-se às 4.^{as} feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja)
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21863

INSTITUTO MATERNAL

Parteiras—Puericultoras

(Curso de auxiliares de enfermagem especializada)

AVISO

Pelo prazo de 30 dias a contar da data deste aviso está aberta a inscrição para a frequência, no próximo ano lectivo, do curso de parteiras-puericuloras (auxiliares de enfermagem especializada) que funcionará em Lisboa, na sede do Instituto Maternal, na Delegação do mesmo Instituto no Porto, e, na de Coimbra, se nesta o número de candidatas o justificar.

Podem ser admitidas:

- Diplomadas com o curso de auxiliares de enfermagem por qualquer escola.
- Diplomadas com o curso de enfermeiras-puericuloras-visitadoras de infância da Escola Normal Social de Coimbra, cujo diploma esteja registado na Direcção-Geral de Saúde como auxiliares de enfermagem. O curso funcionará em regime de internato e terá normalmente a duração de dois anos, seguindo-se um período de estágio que nunca excederá um ano. Para as candidatas nas condições da alínea b) e outras que tenham habilitações profissionais e gerais equivalentes, a sua duração será reduzida para um ano, seguido de estágio.

Os requerimentos das candidatas à admissão em papel selado, devem ser acompanhados de:

- 2 fotografias 3x4
- Certidão narrativa de nascimento
- Documentos comprovativos das habilitações profissionais e literárias
- Curriculum vitae comprovado pelos organismos onde trabalhou, com as respectivas informações autenticadas
- Declaração escrita dos pais ou encarregados de educação, no caso de menoridade, autorizan-

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA
Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22
Capital e Fundos de Reserva—47 mil contos
Sinistros pagos — 122 mil contos
Seguros em todos os Ramos
Agente em — Figueiró dos Vinhos
JOÃO GODINHO ROCHA

Vende-se

Rica vivenda **Alves Martins**, mobilada, 12 divisões r/c, 10 no 1.º andar, quinta anexa, casas de caseiro e arrecadações, jardim, pomar, vinha, oliveiras, poço com motor eléctrico, grande tanque, tudo em óptimo estado.
Superfície—10.800 m².

Tratar:

Em Lisboa: na Rua da Madalena, 119-1.º D.º
Em Figueiró: na Farmácia Vidigal.

Relógio

De algebeira em prata, perdeu-se no dia da Feira anual, gratificando-se a quem o entregar nesta Redacção.

do a requerente a inscrever-se nas Escolas.
1) Bilhete de Identidade.
O número de inscrição será limitado.

As alunas cuja situação o justifique, poderão ser concedidos isenções do pagamento de matrícula e subsídios de estudo.
Lisboa, 3 de Setembro de 1955
A Direcção

Excursão às Caldas da Rainha para visitar a exposição de Malhoa

No próximo dia 25 do corrente deslocar-se-á às Caldas da Rainha uma excursão organizada por um grupo de Figueiroenses que terá como objectivo principal uma visita à exposição de José Malhoa, aberta naquela cidade. As inscrições terminam no dia 20 e podem ser feitas na Casa Santo António, de João David Campos, nesta Vila.

Agradecimento

A família de Alberto Mendes, que foi da Alâmpada, desta freguesia, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, agradece por este meio a todas as pessoas que comungaram na dor por ela sofrida com a infausta perda do falecido e que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Motorista

Oferece-se, c/ carta de ligeiros e pezados. Não se importando de ir para Africa ou qualquer outro ponto.
Informa-se nesta Redacção.

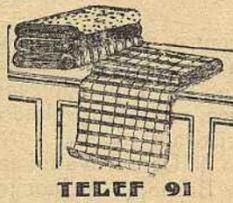
Auto-Reparadora Figueiroense de José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53



TELEF 91

LANIFICIOS DO ZÉZERE

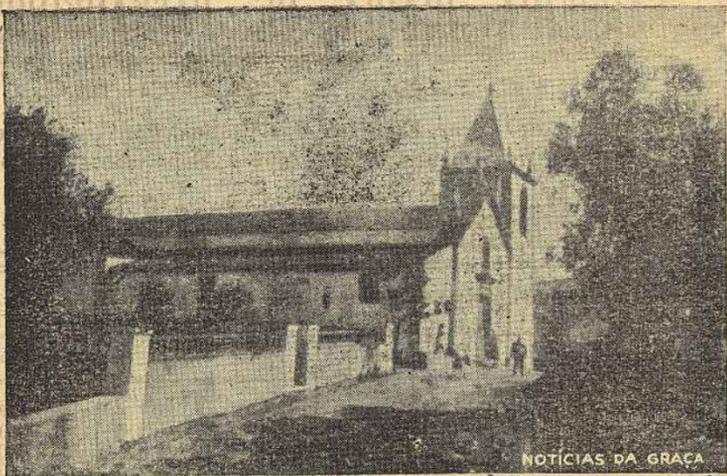
DE

João Godinho Rocha

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



NOTÍCIAS DA GRAÇA

Notícias da Graça

Casamentos

Realizaram-se nesta freguesia os casamentos de Armando Coelho Nunes, filho de Guilherme Coelho Nunes, falecido, e de Maria de Lourdes, com Belmira da Silva Baeta de Oliveira, filha de Manuel Caetano de Oliveira e de Cecília da Silva Baeta, do lugar dos Matos. Foram padrinhos os sr.s Augusto Coelho Nunes da Silva e Mário Nunes Laia.

—Manuel Carvalho da Silva, filho de Domingos Carvalho e de Maria Rosa da Silva, de Nodeirinho, com Helena Simões d'Assunção, filha de José Nunes d'Assunção e de Júlia d'Assunção Simões, da Carvalheira Pequena. Foram padrinhos Manuel Tavares de Carvalho Júnior e António Simões d'Assunção.

PELA REDACÇÃO

Pagaram as suas assinaturas nesta Redacção os sr.s: Luís Mendes de Oliveira, que liquidou também a de seu genro, sr. António Mendes de Oliveira; a sr.ª Lígia de Abreu Barra veio pagar a assinatura de seu esposo, sr. Manuel Simões Barra; D. Gracinda Nunes Martins; o sr. Manuel Vinhas pagou a sua assinatura e as de José da Silva Lopes e Manuel Nazário dos Santos, residentes no Brasil, respectivamente cunhado e primo daquele; António Vicente da Luz, que pagou também a de seu genro, sr. José Menino; Dr. Quirino Sampaio; João Francisco do Carmo (Rogé); António Coelho; António Simões da Silva; D. Palmira da Graça Santos, por intermédio do sr. Aníbal de Jesus Martinho; Joaquim Coelho de Carvalho, paga pelo sr. João Rodrigues, de Arega; Adelino Joaquim; Sérgio de Matos Varandas; Mateus António; Joaquim Lopes Barra; Vasco Passos da Silva, por intermédio de sua mãe; António Joaquim Alves, por intermédio do sr. Augusto Jorge; o sr. Manuel Lapa, do Casal dos Ferreiros—Graça, pagou a assinatura de seu filho, sr. Albino Lapa Graça, da Rodésia.

Os nossos melhores agradecimentos para todos.

José Simões Varandas

Depois de um ano de estadia em Lomba da Casa, sua terra natal, regressou ao Brasil — S. Paulo, no Vapor «Corrientes» no dia 8 do corrente mês, o nosso prezado assinante e abastado comerciante naquela cidade, sr. José Simões Varandas.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Calçada em Nodeirinho

No lugar de Nodeirinho começaram já os trabalhos da calçada na rua principal, dirigidos pelo sr. Damião de Oliveira David. Fazemos votos para que o serviço fique feito nas devidas condições, de forma a merecer largos elogios.

Ofertas

A Ex.ª esposa do sr. José Antunes Rosa, natural do Casal da Francisca, desta freguesia e conceituado comerciante, ofereceu uma toalha de linho artisticamente bordada para o altar-mor da Igreja Paroquial, que foi estreada no dia da festa de 15 de Agosto.

—Também no mesmo dia foram estreados quatro lindos ramos no andar de N.ª S.ª de Fátima, oferecidos pela Ex.ª sr.ª D. Amélia David Lima, de Lisboa.

—O almoço das 29 creanças que este ano fizeram a 1.ª Comunhão em 15 de Agosto foi oferecido pelo sr. José Galado de Almeida e esposa sr.ª Balbina da Graça, do lugar dos Covais.

Falecimentos

No lugar do Pinheiro da Piedade faleceu uma menina de 7 anos de idade, de nome Adozinda, filha do sr. José Nunes e de Maria das Dores.

—No dia 10 faleceu no lugar da Marinha o sr. António Coelho, casado com Alice David.

Os funerais foram muito concorridos.

C.

Hoquei em Patins

Perante razoável público realizou-se no passado dia 4, no Ringue de Patinagem desta vila, um desafio de Hoquei em Patins entre as turmas da Associação Desportiva e da Hidro-Eléctrica do Zêzere.

O encontro, que terminou com a vitória do nosso representante por 1-0, foi disputado sempre com ardor, tendo o resultado sido indeciso até ao final.

O golo da Desportiva foi apontado por Bruno, (o melhor jogador em campo), na transformação duma grande penalidade.

As equipas alinharam: Desportiva; Portela, Josué, Bruno, Medeiros e Baeta, a sexto Simões; Hidro; José Lisboa, Justo, Coxinho, Orlando e Zé.

O Arbitro, Ernesto da Silva Rosalino, teve trabalho satisfatório.

J. Assunção

O RISO para além da Cortina

A recente conferência de Genebra ressuscitou várias anedotas relativas a anterior reunião, realizada em Potsdam em 1945. Conta-se, por exemplo, que durante esse encontro, o Presidente Truman, o Primeiro Ministro Churchill e o Marechal Estaline viajavam de automóvel ao longo de uma estrada quando subitamente depararam com uma vaca estendida ao comprido no caminho, obstruindo-o de lado a lado. O condutor tocou a buzina fortemente mas o animal nem se moveu.

Por fim, Churchill saiu do carro, abanou a vaca e prometeu-lhe um enorme campo verde de pastagem se ela saísse da estrada, mas o bicho ficou imóvel.

Seguiu-se-lhe Truman, que prometeu ao animal um magnífico estábulo, cheio de luz e de comida, mas ainda assim a vaca não se mexeu.

Por fim, Estaline saiu do carro e, chegando perto do bicho, sussurrou-lhe algumas palavras junto da orelha. Imediatamente a vaca se ergueu e fugiu a bom correr. Churchill e Truman espantados, perguntaram a Estaline o que tinha ele dito para que o animal lhe tivesse obedecido tão prontamente.

—«Oh, nada de especial», respondeu o Marechal soviético. «Limitei-me a dizer-lhe que, se não saísse dali imediatamente, ordenaria que fosse enviada para uma granja colectiva».

DE AREGA

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Realizou-se nesta freguesia no dia 4 do corrente a tradicional festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que contou de Missa Solene, Sermão, Procissão e Arraial com arrematação de fogaças.

Os festejos foram abrilhantados por um grupo de antigos componentes da Tuna de Arega e aparelhagens sonoras. Os festejos foram muito concorridos, tendo tudo decorrido na melhor ordem e com a costumada fé religiosa. A Missa Solene foi cantada por um grupo de rapazes e raparigas de Arega.

Durante a semana antecedente houve na Igreja pregação pelo Rev. Padre Saraiva.

José da Costa Silva

De visita a Figueiró esteve alguns dias nesta vila o nosso prezado assinante, sr. José da Costa Silva, conceituado comerciante em Lisboa.

BAPTIZADO

No dia 28 de Agosto p. p. recebeu o Santo Sacramento do Baptismo o menino António Manuel Quaresma Mendes, filho da sr.ª D. Cesaltina de Jesus Quaresma Mendes e do sr. Celestino de S. José Mendes, de Aldeia de Ana de Aviz.

Foram padrinhos o sr. António Ferreira Leitão e sua esposa, Fernanda de Jesus Quaresma Leitão.

Noticias de Campelo Na Figueira da Foz

Reparação e limpeza do Depósito de águas

Por intermédio do nosso amigo e Dig.º Presidente da Junta, sr. João Morais Rosa, a Ex.ª Câmara mandou proceder já à limpeza e reparação do depósito de água que alimenta os dois chafarizes, os quais abastecem o lugar de Campelo. Quer a limpeza quer o arranjo do depósito eram de grande necessidade, pois que o mesmo se encontrava em péssimas condições de higiene, ao mesmo tempo que se manifestava, em parte, o desaparecimento da água.

Estrada da Ribeira Velha

O lugar da Ribeira Velha, um dos mais importantes desta freguesia, já há muito que reclamava a reparação e arranjo da estrada que o serve, e que se encontra em mau estado.

Apraz-nos noticiar que dentro em breve a referida povoação virá a ter uma estrada que satisfará às necessidades da vida actual pois que o Governo da Nação, sempre solícito a satisfazer as necessidades mais urgentes dos povos, participou recentemente a referida obra com a avultada quantia de 160.000\$000.

Trata-se dum melhoramento que em muito vem contribuir para o progresso deste recanto da freguesia de Campelo e que ficará a penhorar os seus habitantes para com o Governo de Salazar.

Nascimento

No dia 4 do corrente mês, em Campelo, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.ª Ana Mendes Morais, esposa do nosso amigo, sr. Aníbal dos Reis Morais.

Aos pais do recém-nascido, os nossos parabéns.

Rectificação

Por um lamentável lapso na noticia que demos no n.º 880 deste jornal sobre as provas prestadas em concurso público pelo nosso conterrâneo e amigo sr. José dos Santos Matos de Carvalho, escreveu-se João em vez de José no respectivo título.

Rectificamos aqui aquela gralha ao mesmo tempo que apresentamos as nossos desculpas ao sr. José dos Santos Matos de Carvalho.

A passar a época balnear, encontram-se na Figueira da Foz as famílias dos sr.s: dr. Vasco Cid, Manuel da Silva Dias, José Abreu Nunes, Marcolino da Silva Ladeira, Artur Mateus, Jaime Rosa Arinto, Luís Mendes da Silva, Manuel da Silva Nunes, António Simões Sousa, Gualdino dos Santos Crisóstomo e José Guerreiro Machado.

Do Ultramar

Santos-Brasil

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

Por nos ter chegado um pouco tarde o respectivo original e também por falta de espaço, não nos foi possível publicar neste número o noticiário que recebemos do nosso querido amigo e correspondente em Santos—Brasil, sr. Manuel Lopes dos Santos.

Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

Procura a F.N.A.T dar o maior relevo as comemorações da data de 23 de Setembro, aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. Os Centros de Alegria no Trabalho e os Centros de Recreio Popular responderam com entusiasmo à exortação que para o efeito lhes foi dirigida pela Direcção deste Organismo e prepararam activamente sessões para que se dê o devido realce ao alto significado do acontecimento a festejar. Anunciam-se palestras, sessões de cinema, espectáculos teatrais e exibições de Ranchos Folclóricos e o interesse despertado torna-se segura garantia do êxito do patriótico empreendimento.

Casamento

No dia 10 do mês corrente, realizou-se na Igreja Paroquial de Campelo, o casamento por procuração, da menina Blandina dos Santos Vaz, do lugar de Pé-de-Janeiro, com o sr. Armindo Martins Nunes, do mesmo lugar e actualmente residente em Luanda (Angola), e filho do sr. Juvenal Nunes.

Todos os Artigos a preços da Fábrica

Só no estabelecimento de GUSTAVO COELHO GODET, na Rua Dr. António José de Almeida — Figueiró dos Vinhos.

Quereis adquirir as novidades mais recentes? Onde as procurar? **Só na Casa Godet**, o estabelecimento da CASA AMARELA. E' o único que tem um sortido completo em tecidos para vestidos, tanto para casamentos como para baptizados, colchas de seda que são um encanto, cobertores, panos de lençol, as mais recentes malhas, meias e peúgos de nylon, completo sortido em meias e peúgos de fio de Escócia; camisas, marca Dúnia, de variadíssimos padrões e as mais bonitas; chapéus A'guia, a marca afamada e exclusivo desta CASA, as maiores novidades em botões de fantasia e para forrar; linhas para bordar, tanto em meadas, como em carros, lisas e matizadas; Guarda-sóis, bonés para homem e criança, gravatas anti-rugas, etc., etc., etc.

Para ser bem servido, só na CASA AMARELA, de GUSTAVO COELHO GODET. Portánto, não há que hesitar.

Todos à CASA GODET
PREÇOS FIXOS